



Trabalhos Científicos

Título: Gastrosquise: Relato De Caso

Autores: INGRID EVELLEN FRANCO LIMA (FACULDADE SÃO LUCAS); ARLINDO GONZAGA BRANCO JUNIOR (FACULDADE SÃO LUCAS); ILANA BEATRIZ MELO NASCIMENTO (FACULDADE SÃO LUCAS); KALLYNK A NOGUEIRA DA SILVA (FACULDADE SÃO LUCAS); MARIANA JANE SILVA MORHEB (FACULDADE SÃO LUCAS); NILSON CARDOSO PANIAGUA JUNIOR (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO - FIMCA); PATRICIA SABINA SILVA MORHEB (FACULDADE SÃO LUCAS); ANTONIO CIPRIANO GURGEL DO AMARAL JUNIOR (CIRURGIÃO PEDIÁTRICO DO HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO)

Resumo: Introdução: A Gastrosquise tem como definição um defeito total na espessura da parede abdominal, de localização paraumbilical, associado à evisceração do intestino fetal. Possui uma incidência que varia de 1 a 5 por 10.000 nascidos vivos, sem predileção por gênero. Objetivo: Relatar malformação de parede abdominal, do tipo gastrosquise, com correção cirúrgica. Relato do caso: Recém nascido (RN), masculino, 1 dia, natural de Porto Velho-RO. Nasceu com 35 semanas, via parto vaginal, presença de polidrâmnio e peso de nascimento de 1830g. Genitora, 19 anos, não realizou pré natal. Apresentou má formação congênita de parede abdominal, do tipo Gastrosquise. Após o parto, foi admitido na UTI neonatal para cuidados e posterior tratamento cirúrgico para redução da Gastrosquise. O intervalo entre o parto e a correção cirúrgica foi de aproximadamente 10h. Após cirurgia, retornou à UTI neonatal para acompanhamento de sua evolução. Apresentou Pneumonia, hemorragia e choque Séptico ao longo de sua internação. Discussão do caso: A genitora não realizou o pré natal, fato que expôs o feto a diversos fatores de morbidade e diagnóstico tardio. Outros dados importantes a destacar: a prematuridade e a idade materna, pois estudos têm demonstrando que mulheres jovens, abaixo de 20 anos de idade, tem uma maior possibilidade de ter feto com anomalia devido a fatores ligados ao estilo de vida desta população. O RN foi submetido à cirurgia em menos de 24 horas, o que abreviou um prognóstico desfavorável. A literatura, porém, orienta a importância da intervenção cirúrgica imediatamente após o parto, com a finalidade de evitar complicações mais sérias. Conclusão: O diagnóstico pré-natal de gastrosquise contribui favoravelmente para o atendimento perinatal adequado a estas crianças, facilitando assim a terapêutica correta e amenizando o risco de óbito. A correção cirúrgica deve ser urgente e com rigoroso monitoramento pós-operatório, devido a possíveis complicações.